



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901  
Telefone: (51) 3220-4342 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## ATA DE REUNIÃO

### ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 11-06-2024.

Aos onze dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e doze minutos, reuniu-se, por meio de videoconferência pela Plataforma Zoom, a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Conselheiro Marcelo, Jonas Reis, Hamilton Sossmeier, Mari Pimentel e Prof. Alex Fraga. Constatada a existência de quórum, o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, sendo, de imediato, aprovada a Ata da reunião anterior, tendo sido dispensada a sua leitura. Em seguida, foram DISTRIBUÍDOS para parecer: ao vereador Hamilton Sossmeier, a Indicação nº 037/24 (Processo nº 0398/24); e ao vereador Prof. Alex Fraga, a Indicação nº 040/24 (Processo nº 0401/24). A seguir, o senhor Presidente comunicou que a presente reunião seria destinada a tratar dos impactos da enchente para a classe artística e cultural da Cidade e registrou a presença dos senhores Liliana Cardoso e Eduardo Paim, respectivamente Secretária Adjunta e Secretário Municipal de Cultura e Economia Criativa – SMCEC, Adroaldo Bauer Corrêa, ex-vereador, Rozane Dalsasso, do Conselho Municipal de Cultura – CMC, Consuelo Vallandro, do Conselho Estadual de Cultura – CEC, e Marcelo Pereira. Na ocasião, o vereador Jonas Reis observou que, em tragédias, o setor cultural é o primeiro atingido e último a ser reestabelecido, elencou regiões que mais interromperam eventos culturais e atentou para a necessidade de valorização dos realizadores da cultura no Município. Também, questionou se há perspectiva de fornecimento de auxílio emergencial específico ao setor cultural, como está organizada a SMCEC para mitigar consequências das enchentes aos espaços culturais e quais previsões de reativação dos mesmos. Após, o vereador Prof. Alex Fraga questionou se haverá direcionamento de recursos cujos processos tramitam no Legislativo Municipal, como os do Fundo Pró-Cultura do Município de Porto Alegre – FUNCULTURA, para a classe artística. O senhor Eduardo Paim detalhou atividades realizadas pela SMCEC, durante recentes enchentes, como resgates e atendimentos a desabrigados, abertura de abrigos, eventos culturais apresentados nos mesmos, captação de recursos materiais, financeiros e de alimentação, preparação dos materiais e acervos do Paço Municipal e dos espaços culturais danificados e trabalho de recuperação dos respectivos equipamentos e instalações. Relatou a criação de comitê para tratar dos equipamentos mencionados, descreveu a complexidade e as preocupações para a reativação dos espaços culturais compulsoriamente fechados, enfatizando a necessidade de geração de renda aos trabalhadores da cultura. Divulgou remanejo de atividades culturais, diálogo da SMCEC com setores de eventos, recursos privados para atendimento de artistas gaúchos e providências para retomada das atividades artísticas. O vereador Conselheiro Marcelo questionou valores estimados necessários para recuperação dos equipamentos culturais atingidos pelas enchentes. O senhor Eduardo Paim detalhou a previsão daqueles valores, por espaço cultural, lembrou a distribuição de cestas básicas, de colchões e cobertores à classe artística, juntamente com a Central Única das Favelas – CUFA, e aludiu a auxílio emergencial estadual, arrecadação de recursos financeiros, e falta de resposta do Ministério da Cultura – MinC - sobre a utilização de valores da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura – PNAB. Ainda, debateu a pretensão de redução de prazos de editais do Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural de Porto Alegre – FUMPROARTE, a destinação de outros fundos para trabalhadores da cultura e a necessidade de substituição do assistencialismo pelo trabalho. Na oportunidade, a senhora Rozane Dalsasso informou que o CMC solicitou à SMCEC auxílio emergencial, pagamento integral do FUMPROARTE, pagamento de pareceristas da Comissão de Avaliação e Seleção – CAS, pagamento de suplentes da Lei Paulo Gustavo e continuidade das emendas impositivas para a cultura. Também, elencou números de pessoas que dependem exclusivamente de recursos da cultura, pediu que equipamentos de luz e som não fossem cobrados de artistas, que fosse reaberto o credenciamento para recebimento de cestas básicas e discorreu sobre: não utilização do PNAB como auxílio emergencial, retirada do FUNCULTURA das iminentes alterações dos fundos; e mapeamento dos assistidos pelas Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc. O senhor Felisberto Seabra Luisi criticou a competitividade e a dificuldade de acesso a recursos e questionou como serão tratadas demandas do Orçamento Participativo – OP - da área da cultura. O senhor Eduardo Paim explicou procedimentos atuais e futuros para pagamento dos recursos do OP. A senhora Consuelo Vallandro avaliou problemas com distribuição de cestas básicas, aumento de inscritos para recebimento de benefícios assistenciais, músicos que dependiam das regiões afetadas por enchentes, incentivos a estabelecimentos que contratam artistas, prejuízos aos circenses do Município, prazos não esclarecidos para reabertura de teatros públicos, valores altos de locação dos equipamentos de cultura, dificuldades de realização do Prêmio Açorianos e de fornecimento de auxílio emergencial por meio da PNAB. Em prosseguimento, o senhor Álvaro Sânti, do CEC, abordou orçamento e burocracia da SMCEC e explicou fundos geridos pela Secretaria. O senhor Adroaldo Bauer Corrêa historiou o orçamento municipal da cultura, ao longo dos anos, lembrou alagamentos no Município e listou sugestões de planos e reivindicações a serem levados às autoridades públicas. O vereador Jonas Reis fez questionamentos ao senhor secretário da SMCEC e discursou sobre defesa e aumento de orçamento para a cultura municipal e sobre retorno econômico resultante daquele investimento. O senhor Eduardo Paim reiterou manifestações sobre reunião com o CMC, sobre resposta pendente do MinC, providências mencionadas da SMCEC e esclareceu previsões de reabertura de espaços culturais. O vereador Jonas Reis transmitiu declaração do senhor Prefeito Municipal sobre valores orçamentários inválidos do ano anterior. A senhora Rozane Dalsasso justificou a falta de resposta do MinC à SMCEC e

comunicou agendamento de reunião com representantes daquele Ministério no Município. Manifestaram-se, também, a vereadora Mari Pimentel e senhora Letícia. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Os trabalhos foram presididos pelos vereadores Conselheiro Marcelo e Jonas Reis. Às dezesseis horas e dez minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo senhor Presidente, vereador Conselheiro Marcelo.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Rodrigo Bernardi, Vereador (a)**, em 21/06/2024, às 15:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0749163** e o código CRC **205BCCE0**.